

Além da posse da informação, é preciso ainda que o futuro candidato possua quantidades excepcionais de inteligência e caráter.

O leitor tem o direito de me dizer: "Afinal, você está descrevendo uma aristocracia hereditária; não é democrático."

T Estou totalmente de acordo com esta objeção. Não sou democrático. A natureza também não.

John W. Campbell já chamara a atenção para o fato de que a oposição contra os dons paranormais é de natureza democrática. Estes dons não podem ser aprendidos nem outorgados pela sociedade como um prêmio de boa conduta, tal como os louros acadêmicos. A sociedade prefere negar a sua existência do que admitir que os seres humanos não nascem iguais.

O que corrige a existência de uma aristocracia hereditária é o fato de que esta não se manifesta, não tem nenhuma pretensão de ser uma raça eleita ou governada e faz todo o possível para passar despercebida e o consegue. É evidente que a existência de uma minoria superior: mutantes superiores, imortais, portadores de conhecimentos que podem conduzir à iniciação, provocaria um massacre se fosse conhecida. Os judeus aprenderam muito duramente às suas custas o quanto custa pretender ser uma raça eleita, e é provável que não recomecem mais.

A iniciação não reivindica coisa alguma à massa da humanidade, como também não lhe concede nada. É lastimável, mas é assim.

Portanto, é necessário imaginar a existência de uma minoria entre nós que não é absolutamente humana, no sentido de que os poderes e conhecimentos que não nos são acessíveis foram despertados entre eles.

Os iniciados usam estes conhecimentos, estes poderes potenciais da maneira que lhes parece melhor. Inclusive a capacidade de transmiti-los, por sua vez, quando é chegado o momento. É evidente que as técnicas da iniciação não podem ser aprendidas por correspondência, nem ensinadas numa escola. Mas assim mesmo podemos fazer uma idéia delas.

Primeiramente, trata-se de técnicas de informação que permitem reconhecer os seres humanos que podem ser iniciados. Como funcionam estas técnicas de observação?

Será que se trata apenas de um grande conhecimento dos seres humanos ou de técnicas paranormais fazendo intervir a clarividência e a telepatia? Trata-se de comunicação e as características dos candidatos à iniciação estão claras no que escrevem? Não estou em condições de responder. Penso que se trata de telepatia e clarividência e os seres passíveis de ser iniciados devem aparecer como faróis no meio da escuridão psíquica geral. Porém, é possível que me engane e que a simples observação da multidão revele características particulares que escapam ao observador comum.

Um dos meus chefes na Resistência, o coronel Verneuil, podia reconhecer os traidores olhando para eles, vendo um retrato seu e até mesmo pela maneira como redigiam um telegrama. Nunca se enganou.

Talvez existam seres que reconhecem as qualidades superiores numa fração de segundo, assim que vêem um rosto.

Em seguida, as técnicas da iniciação devem compreender a ativação dos centros superiores cerebrais e nervosos, permitindo buscar a informação escondida e passá-la do inconsciente ao consciente. Trata-se, creio, de uma técnica de estimulação que utiliza um profundo conhecimento da psicologia e não drogas ou uma